

## **5 – Considerações Finais**

---

Os resultados obtidos permitem afirmar que a extracção de palinórfos recorrendo ao hexametáfosfato de sódio é viável. Constitui uma boa alternativa ao método clássico, abrindo possibilidades aos que não possuem as condições laboratoriais para o realizar.

No que diz respeito a este tipo de sedimentos os resultados são na maioria dos casos francamente positivos para as amostras processadas com o hexametáfosfato de sódio. Tal facto pode estar relacionado com a menor agressividade que o método apresenta para com os palinórfos. Os ácidos fortes podem ser demasiado agressivos contribuindo para a destruição de palinórfos mal preservados. Assim, sempre que as amostras indicam uma menor preservação dos palinórfos o recurso ao Calgon<sup>®</sup> poderá ser um método a considerar.

No entanto, tendo em conta a percentagem de recuperação, há que fazer alguns melhoramentos, nomeadamente:

- garantir boas e correctas crivagens, verificar que o conteúdo que atravessa o crivo não contém nenhum palinórfos e reduzir ao máximo a presença da componente mineral (esta tarefa é facilitada se for utilizado um crivo com malha superior a 10  $\mu\text{m}$ );
- tornar mais eficiente a extracção dos palinórfos a partir do resíduo final com o recurso aos líquidos densos. Em vez de esta etapa ser feita apenas uma vez, deverá ser realizada maior número de vezes, em especial, se o volume de resíduo for grande este poderá ser fraccionado para que a probabilidade de palinórfos fiquem

aprisionados no sedimento diminua. A densidade do líquido denso deve ser sempre verificada, e a centrifugação poderá ser substituída por uma homogeneização do líquido denso com o resíduo recorrendo a uma vareta aguardando-se duas horas.

- garantir sempre a utilização de um marcador exótico, que irá permitir cálculos de concentração dos palinomorfos no sedimento mais fiáveis e respectiva percentagem de recuperação.

Para se realizar a análise polínica deste tipo de sedimentos deverão ser tomados alguns cuidados. Quando da recolha, devem ser correctamente acondicionados, em frascos próprios, devidamente identificados e congelados em especial se o seu processamento não for iniciado imediatamente. Estes cuidados visam impedir a proliferação de fungos que podem comprometer a integridade dos palinomorfos.

De referir que neste estudo se verificou que com o Calgon<sup>®</sup> foram obtidos, na maior parte das amostras, valores mais elevados para a concentração de palinomorfos por grama, em especial no caso dos pólenes. A utilização desta técnica permite, igualmente, a preservação das diatomácias que poderão contribuir para a interpretação dos paleoambientes. A sua natureza siliciosa não permite que o mesmo seja feito se a amostra for submetida à acção do ácido fluorídrico.

A experiência e confrontação com diferentes situações irão permitir a aferição da técnica. É importante a partilha de informações, através de publicação dos resultados por parte dos investigadores que a utilizam. O recurso ao Calgon<sup>®</sup> é menos dispendioso, necessita de condições laboratoriais menos específicas, tem menores

riscos de acidente, e é menos agressiva para o ambiente. Assim, são várias as mais valias que podem levar a maior generalização do seu uso, permitindo que a realização de estudos de palinologia não fiquem confinados apenas a quem detém laboratórios bem apetrechados. A existência de crivos adequados, hexametáfosfato do sódio, líquidos densos e um microscópio podem por si só permitir a realização de uma análise palinológica, quer esta decorra num laboratório universitário, quer decorra num laboratório do ensino básico ou secundário.